

ACONTECE NO IME

Ano II Número 19, Outubro de 2013

visite-nos www.ime.usp.br | twitter: @usp_ime



ESPECIAL

Inauguração do CCSL

No último dia 6 de agosto foi inaugurado o prédio do Centro de Competência em Software Livre em uma cerimônia que contou com a participação de professores, alunos e funcionários de diferentes Unidades da USP. Com a missão de incentivar o desenvolvimento, a pesquisa e o uso do software livre dentro e fora da universidade, o CCSL esperava ansioso por suas novas instalações, que estavam sendo aguardadas há oito anos.

**PASSADO, PRESENTE E FUTURO DO CCSL
PAG 2 E 3**

**ENTREVISTA COM O PRÓ-REITOR DE PESQUISA
PAG 4**

EDITORIAL

Caros colegas, A inauguração de um espaço novo no IME é realmente um evento raro. Apesar de todos os nossos esforços, não tem sido fácil conseguir instalações suficientes para o desenvolvimento de nosso trabalho. Faltam salas de aula, de professores, de alunos de pós-graduação e

pós-doc, falta espaço para atividades administrativas essenciais. Isso, em um instituto que é referência em todas as suas áreas de atuação.

Por isso, foi com grande alegria que inauguramos em agosto último o prédio do CCSL (Centro de Competência em Software Li-

vre) e, também por isso, tal evento mereceu, em nosso entender, esse número especial do Acontece. Vamos conhecer um pouco mais da história desse centro e também quais foram os desafios enfrentados e os que virão pela frente. A comunidade imeana congratula, na figura do Prof.

Siang Wun Song, todos os colegas que se envolveram com dedicação e competência para que esse sonho se realizasse.

Boa leitura!

*Flávio Ulhoa Coelho
Diretor do IME*

DO SONHO À REALIDADE: O processo de construção do CCSL

Desde 2005 o IME esperava ansioso pela inauguração do prédio do Centro de Competência em Software Livre. Era o que faltava para o Departamento de Ciência da Computação dar continuidade às suas pesquisas e atividades de pós-graduação.

O DCC foi criado em 1987, 17 anos após a criação do próprio IME. A estrutura voltada ao ensino da matemática e da estatística não era compatível com a necessária para o ensino da computação. Faltavam laboratórios e salas. "Com o tempo fomos ganhando uma salinha aqui, outra ali, construímos o CEC na década de 1990, mas ainda estava faltando o espaço de laboratório, que é basicamente o que a gente tem no CCSL", comenta o professor Carlos Eduardo Ferreira, vice-diretor do IME.

Em 2004, surgiu a oportunidade de inscrever um projeto para concorrer ao edital da FINEP. Diante desta perspectiva, um grupo de pro-

fessores do Departamento de Computação se reuniu a fim de escrever um projeto que unisse todas as áreas de atuação do departamento. Foi assim que surgiu o projeto do CCSL. "A ideia era ter um tema que juntasse o departamento inteiro. A gente precisava crescer em termos de espaço físico e o projeto era de um prédio que juntasse os laboratórios, que tivesse mais salas para os professores e um ambiente de interação. O tema 'software livre' foi o tema que a gente encontrou que juntava todo mundo", conta Carlos. Infelizmente, neste ano o projeto do CCSL não conseguiu a aprovação do FINEP, mas ela veio em 2005, quando o projeto foi reformulado e submetido novamente.

O professor Siang Wun Song, professor do DCC, também esteve presente durante todo o processo de concretização do CCSL. Para ele o Centro era mais que necessário: "A ideia de criar um espaço físico do CCSL veio muito depois das

atividades de desenvolvimento de software livre, para benefício da sociedade, pelos docentes da área de Ciência da Computação". Após a aprovação do projeto, deu-se início a uma longa fase de execução, que durou 8 anos. A verba adquirida através do FINEP não foi suficiente para a construção do prédio e a Reitoria da USP garantiu os recursos necessários. A verba da FINEP acabou sendo empregada apenas no acabamento, para instalação de ar condicionado, brises, rede de informática. "Trabalhamos com a ajuda de inúmeras pessoas para tornar o sonho do prédio uma realidade. Tivemos muitos obstáculos pelo caminho e contamos com o trabalho voluntário", comenta o professor Fábio Kon, também idealizador do CCSL. Hoje, com o prédio pronto e inaugurado, os professores envolvidos no projeto e que acompanharam passo a passo a construção das novas instalações já

podem respirar aliviados. E as atividades, que antes aconteciam virtualmente ou em outros espaços do Instituto, já contam com uma estrutura adequada. "Embora o CCSL já estivesse em funcionamento há alguns anos, o fato de termos agora um prédio onde os alunos, professores e funcionários podem interagir diariamente com intensidade maior, acelera e promove sinergias muito interessantes. Em poucas semanas de trabalho já pudemos observar resultados", afirma Fábio. Para Siang, o futuro também é animador: "Um espaço físico, com uma infraestrutura adequada de laboratórios de pesquisa, rede de informática moderna, escritórios e sala para seminários e pequenas conferências é importante para prover aos alunos de pós-graduação, pós-doutorandos e pesquisadores do IME um ambiente de trabalho ideal para a pesquisa e desenvolvimento de software".



PASSO A PASSO

Da formulação do projeto à inauguração se passaram oito anos. Nas fotos a cima, é possível acompanhar o desenvolvimento da obra.

Pronto para CRESCER

Com prédio inaugurado e uma série de atividades sendo planejadas, o Centro de Competência em Software Livre entra em nova fase de produção. Se antes seus alunos e professores estavam dispersos pelo Instituto e o fomento ao software livre acontecia basicamente pelo site do Centro, hoje existem salas, laboratórios e um auditório à disposição.

“O prédio já tem vários laboratórios em que os alunos podem trabalhar e desenvolver software. Nós temos laboratórios de inteligência artificial, computação musical, sistemas, combinatória, eScience, etc. E são laboratórios que têm estudantes trabalhando em cada uma das áreas de pesquisa. Fora isso, também temos o laboratório do Centro e a ideia é que esse laboratório não seja dedicado a nenhum grupo de pesquisa, mas que seja ligado ao software livre em geral”, conta Alfredo Goldman, professor do Departamento de Ciência da Computação e coordenador do Centro. Alfredo conta também que desde a idealização do projeto foi decidido que as atividades não esperariam o prédio: “Usávamos a estrutura do IME para dar palestras, receber convidados, para dar cursos. Então, apesar do prédio ser recém inaugurado, o Centro já existe faz tempo”.

A principal expectativa em relação ao futuro do CCSL é que ele venha a aumentar o papel que exerce dentro

de Universidade e a influência que tem no âmbito nacional e internacional. “O software livre pode beneficiar não só a comunidade acadêmica, mas, por que não, o Brasil”, afirma Goldman. Essa expectativa é compartilhada por muito outros docentes e até mesmo pelo Pró-Reitor de Pesquisa da USP (veja entrevista exclusiva nesta edição). “Mesmo antes de ter um prédio, o IME-USP é reconhecido nacionalmente por seu papel de destaque na produção de software e na difusão do uso de software livre em aplicações acadêmicas e na indústria”, comenta Siang Wun Song, “um prédio e a formalização do CCSL como entidade também é importante para uma melhor identificação e divulgação das atividades desenvolvidas perante o público em geral e outras entidades de software livre do mundo. Uma prova disso é a vinda ao CCSL de inúmeras personalidades da comunidade de software livre para ministrar palestras, trocar ideias e fazer discussões”.

Agora, o CCSL está pronto para cumprir o papel a que, desde o início, se propôs: produzir tecnologia de alto padrão, com ampla distribuição e livre de restrições econômicas, e contribuir para a inclusão digital pelo acesso gratuito e livre ao processo de produção de produtos de tecnologia de ponta.

JULIANA FRUTUOSO



Na inauguração, que contou com apresentação de banda e demonstrações de software, estiveram presentes professores, alunos e funcionários de toda a comunidade USP

ENTREVISTA **PRÓ-REITOR DE PESQUISA** Marco Antonio Zago

Em entrevista ao **Acontece no IME**, o Pró-Reitor de Pesquisa salientou o papel do Instituto e suas expectativas para o CCSL:

Acontece no IME - Qual a importância de um espaço, como o que agora abriga o CCSL, para a produção acadêmica da Universidade?

Prof. Marco Antonio Zago - A importância dos espaços é muito grande. Primeiro temos os que são locais de trabalho, como laboratórios e salas. Mas os espaços planejados para a aproximação de pessoas são mais importantes. Nós falamos

muito hoje em atividades interdisciplinares e o que faz com que a interdisciplinaridade ocorra? Uma ação importante é você criar espaços onde as pessoas interajam. Ali, pessoas que se alinham dentro de uma determinada visão convivem, uma se encontra com outra, fazem seminários e isto permite que a estrutura da pesquisa que fazem se modifique. Não queremos só que se realizem as pesquisas que já tinham sido planejadas, queremos também que o tipo e a estrutura da pesquisa seja modificada. E iniciativas desse

tipo são realmente muito importantes.

Qual o papel que pesquisas realizadas no IME têm para a Universidade?

A matemática, sempre teve um papel central, ao longo de toda a história da ciência, no desenvolvimento do pensamento mais básico, dos fundamentos das ciências. E nesse aspecto os matemáticos brasileiros tem uma importância muito grande no panorama mundial. Nós temos dois grandes centros do pensamento matemático aqui no Brasil: um é o Instituto de

Matemática Pura e Aplicada (IMPA), no Rio de Janeiro, outro é o IME, aqui da Universidade de São Paulo. Essa é a primeira importância do IME. A segunda é que, mais recentemente, a matemática vem se tornando um instrumento essencial em atividades aplicadas.

O que nós teremos sendo desenvolvido ali no CCSL serão, tenho certeza, tanto software e aplicativos, que estão relacionados com a nossa vida diária, quanto fundamentos do conhecimento e da ciência humana.

EXPEDIENTE

Diretor

Flávio Ulhoa Coelho

Vice-Diretor

Carlos Eduardo Ferreira

Editores

Mariana Ferreira Zito

Vinícius de Oliveira F. Pereira

Assistente Técnica Administrativa

Paixão de Mattos P. Saldanha

Assistente Técnica Acadêmica

Neusa Maria Falavigna Brandão

Assistente Técnico Financeiro

Joaquim Vilemar de Sousa Rocha

Conselho Editorial

Gislaine Olivi Lima, Roberto Hirata

Júnior, Juliana Frutuoso, Carlos

Eduardo Ferreira, Flávio Ulhoa Coelho



Instituto de Matemática e Estatística
Universidade de São Paulo